



## PROBLEMAS DO NOVO ENSINO MÉDIO

Kalyel Cavalheiro da Silva<sup>1</sup>  
Millena Nietzsche Ramos Ribeiro<sup>2</sup>  
Isadora Guimarães dos Santos<sup>3</sup>  
Fernanda Silveira de Oliveira<sup>4</sup>  
Mateus Emanuel Rosa Hedlund<sup>5</sup>  
Rosana Souza de Vargas<sup>6</sup>

**Instituição:** Escola Técnica Estadual 25 de Julho

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Ciências Humanas e suas Tecnologias

### Introdução

De 2021 para 2022 o ensino médio sofreu mudanças radicais, uma transição a qual chamam de “antigo” ensino médio para o “novo” ensino médio, reconhecido como N.E.M. Pela nossa própria experiência sendo alunos, essa transição acabou deixando os jovens perdidos por não saberem como isso iria funcionar. Mas, como tudo o que acontece, isso também teve seus lados negativos, os quais é de suma importância destacar a desigualdade que veio à tona com o “novo” ensino médio e a deficiência no ensino que veio a se agravar.

A partir dessa ideia, é possível considerar que a desigualdade causada pelo “novo” ensino médio atinge principalmente a parte mais carente e vulnerável da população, em sua maioria, ao se formarem não vão diretamente para uma universalidade, e sim para Jovem aprendiz, e depois acabam tendo que ir para outra área profissional. O problema disso tudo está na falta de organização dos novos itinerários implementados, falta de formação na área específica dos professores dentre outros diversos fatores.

Além disso, a deficiência no novo ensino médio que veio se agravar gira em torno da diminuição de matérias. E agora, como será feito o Enem? E os vestibulares? Esses são

<sup>1</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: [kalyel-cdsilva@educar.rs.gov.br](mailto:kalyel-cdsilva@educar.rs.gov.br)

<sup>2</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: [millena-ribeiro@educar.rs.gov.br](mailto:millena-ribeiro@educar.rs.gov.br)

<sup>3</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: [isadora-gdsantos@educar.rs.gov.br](mailto:isadora-gdsantos@educar.rs.gov.br)

<sup>4</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: [fernanda-oliveira12@educar.rs.gov.br](mailto:fernanda-oliveira12@educar.rs.gov.br)

<sup>5</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: [mateus-hedlund@educar.rs.gov.br](mailto:mateus-hedlund@educar.rs.gov.br)

<sup>6</sup> Professora de Iniciação Científica da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: [rosana-vargas@educar.rs.gov.br](mailto:rosana-vargas@educar.rs.gov.br)

os maiores questionamentos dos alunos desde o começo de tudo isso, matérias básicas que saíram da grade curricular, e que a maioria dos alunos questionam o porquê, e afirmam que irá fazer falta.

Por isso, esta pesquisa tem como objetivo geral: compreender e mostrar como os alunos e professores lidaram com o novo ensino médio, e apontar soluções para problemas e questionamentos que surgiram com o mesmo, e os objetivos específicos são: buscar maneiras de solucionar ou tornar mais fácil a adaptação levando em conta a falta de preparação necessária aos professores para a aplicação das novas disciplinas e formulação de perguntas e questionários com a pretensão de descobrir a porcentagem da participação dos alunos e professores na votação do novo ensino médio.

Com essa pesquisa priorizamos expor a maneira como o novo ensino médio dificultou e retardou o aprendizado dos jovens estudantes. Bem como professores que não estavam preparados com as novas matérias que vieram junto aos itinerários. Com tudo, aprofundaremos nossa pesquisa para espalhar o conhecimento desse assunto.

### **Caminho metodológico**

Nossa pesquisa é qualitativa, pois se concentra em coleta de informações que visam a descrição do problema, e de uma abordagem aplicada, afinal iremos realizar um trabalho original que trará novos conhecimentos, pois iremos explorar e dar ênfase aos problemas causados pelo N.E.M.

Utilizamos como base de pesquisa bibliográfica, principalmente, artigos científicos, mas também algumas notícias de sites confiáveis, como G1 e entre outros. Também são utilizados vídeos e possíveis palestras, além da pesquisa de campo (a ser apresentada na Mostra), em que fazemos perguntas para alunos e professores para entendermos as opiniões daqueles mais afetados.

### **Resultados e discussão**

#### **AS ORIGENS DO NOVO ENSINO MÉDIO**

A principal legislação do Novo Ensino Médio é a Lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, de acordo com essa, estabelecem-se as diretrizes para a mudança do novo ensino médio, como, por exemplo: A carga horária que era de no mínimo 800 horas teve alteração para 1000 horas anuais e também com essa lei teve a ideia de ofertar itinerários formativos para melhorar e ajustar os objetivos de ensino e a forma de aprendizagem.

Para dar apoio a criação do novo ensino médio o MEC (Ministério da educação), criou uma rede de apoio para o Novo Ensino Médio, pela portaria n 642, de 10 de julho de 2018 que definiu: 1) o MEC deve dar apoio técnico para as secretarias elaborarem e executarem um plano de implementação; 2) as secretarias estaduais devem ter escolas-piloto do Novo Ensino Médio; 3) o MEC vai apoiar financeiramente as escolas-piloto; 4) o MEC vai apoiar a revisão dos referenciais curriculares para o ensino

médio para se alinharem à BNCC. Esse programa teve adesão de todas as UF e está em execução atualmente.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou em novembro de 2018 a Resolução nº 3 do CEB/CNE (Câmara de Educação Básica do CNE) de acordo com esse documento é definido as novas diretrizes do ensino médio como os itinerários e o aumento da carga horária. Ainda em dezembro de 2018 foi aprovada a parte da BNCC para o ensino médio de acordo com a Resolução nº 4 CP/CNE (conselho pleno do CNE) foi aprovado já a formação dos itinerários para as áreas de ciências da natureza, ciências exatas, ciências humanas e linguagens.

De acordo com o site Portal da Indústria, a ideia de criação do novo ensino médio surgiu com a baixa índice de desempenho dos alunos, também de acordo com esse site o ensino médio tem as maiores taxas de abandono e reprovação, e distorção de idade, (pessoas que passaram da idade de terminar o ensino médio e voltam a fazer depois de 2 anos ou mais). Também de acordo com o site Portal da Indústria, apenas 65,1% concluíram o ensino médio com a idade esperada, até os 19 anos, percentual de 51,2% entre os mais pobres, e jovens entre 15 e 17 estão fora de sala.

A BNCC é um documento de caráter que tem o intuito de exemplificar o'que cada aluno durante o período escolar deve seguir ao longo das etapas e o desenvolvimento da modalidade escolar da educação básica. O BNCC também é separado por 3 pilares que são eles: Direitos de aprendizagem e desenvolvimento; Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento; Campos de experiências. A BNCC é pensada e bem elaborada desde 17 julho de 2015 para a elaboração se juntaram o seminário interinstitucional para elaborar a ideia da criação da BNCC e em 16 de setembro de 2015 a 1ª versão da BNCC é disponibilizada a primeira versão, e em 3 de maio de 2016 a 2ª versão da BNCC e em 23 de julho a 10 de agosto de 2016 ocorreram 27 seminários estaduais com professores para debater a segunda versão da BNCC, e em 27 abril de 2017 o MEC entrega a versão final da Base Comum Curricular (BNCC).

### N.E.M NA PRÁTICA

De acordo com o site do ministério da educação o N.E.M tem ao todo cerca de cinco áreas de itinerário. Sendo elas: Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicada e Matemática e suas Tecnologias.

Se pegarmos como exemplo o itinerário Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, as principais matérias estudadas serão Filosofia, Geografia, História e Sociologia. Isto de acordo com o site do Ministério da Educação, mas as matérias citadas na realidade foram reduzidas e a filosofia retirada (do 2º ano).

No entanto, houve a implementação de novas matérias como Empreender-se e Inovar-se, Comunicação e Marketing e por fim Direitos Humanos e Cidadania. Matérias que são completamente diferentes das “originais”, elas concedem aos alunos uma certa ampliação de conhecimento (em diferentes áreas).

São demasiadas matérias, que por sua vez trouxeram um problema “antigo” de acordo com o artigo “A formação de professores para o ensino médio: velhos problemas,

novos desafios” (2011, p. 668), na qual o mesmo diz que a formação de professores para o ensino médio no Brasil é uma questão que:

[...] continua longe de ser enfrentada adequadamente, ao se pretender mudar uma realidade que vem se arrastando há décadas. Entre as muitas divergências, há pelo menos alguns aspectos sobre os quais há consenso: a escassez de professores, notadamente em algumas áreas e regiões, a insuficiência e a inadequação das políticas e das propostas para esta formação e seus severos impactos sobre a qualidade de ensino.

O que em resumo significa que muitos professores podem não ter uma formação adequada até mesmo para as matérias “normais”, e como atualmente o número de matérias aumentou, é provável que esse número tenha diminuído ainda mais.

### Conclusão

Em suma, fica evidente que o novo ensino médio, mesmo com seus objetivos louváveis de modernização e flexibilização curricular, enfrenta uma série de desafios que podem comprometer sua efetividade. O modelo fragmentado de disciplinas e a falta de investimentos na formação e valorização dos profissionais da educação são entraves que precisam ser urgentemente enfrentados pelo poder público. Além disso, a desigualdade social e a falta de infraestrutura adequada são fatores que perpetuam a exclusão de milhões de jovens de uma educação de qualidade.

### Referências

<https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio/itinerarios-formativos-do-novo-ensino-medio>

<https://www.portaldaindustria.com.br/>

<https://www.scielo.br/j/es/a/JB47HW4XrnBSbYT4zM5N6gh/?lang=pt>

<https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/a-historia-da-educacao-no-brasil-em-fatos-e-datas.htm>

<https://www.scielo.br/j/es/a/JB47HW4XrnBSbYT4zM5N6gh/?format=pdf&lang=pt>